

MP muda para reduzir dívida

BRASÍLIA — O governo alterou a medida provisória que criou o Programa Nacional de Desestatização (PND) para diminuir o aumento da emissão de títulos públicos e, assim, o aumento da dívida pública federal. A alteração permite às empresas do governo, cujas controladas foram privatizadas, que usem as moedas de privatização recebidas para quitar débitos junto à União, conforme explicou ontem o secretário-adjunto do Tesouro, Fábio Barbosa.

Pelas regras da versão anterior da medida provisória, essas moedas teriam de ser obrigatoriamente trocadas por Notas do Tesouro Nacional (NTN-P). As moedas de privatização não podem ser negociadas em mercado, ficando bloqueadas na Central de Custódia de Títulos Públicos e Privados (Cetip) até a sua troca.

De acordo com a nova regra, esses papéis poderão ser usados para pagamento de dívidas vencidas e a vencer. Segundo Fábio Barbosa, o Tesouro teria de trocar por NTN-Ps montante entre R\$ 5,6 bilhões e R\$ 6 bilhões em moedas de privatização. Esse total deverá ser reduzido para cerca de R\$ 4,3 bilhões.

“Há algumas controladoras que não têm dívidas junto ao Tesouro”, explicou o secretário, “por isso não evitaremos a troca por completo”. Outra possibilidade aberta pela nova versão da MP é a de o Tesouro Nacional trocar créditos securitizados por outro crédito do mesmo tipo, também para reduzir a emissão de novos títulos.